

Modos de Vida Rural e Agricultura Familiar

Alecio Rodrigues de Oliveira¹

Vera Marisa Henriques de Miranda Costa²

1. Resumo

O presente trabalho contempla um estudo sobre a resistência dos pequenos produtores/proprietários rurais dos bairros Palmitalzinho e Noite Negra, município de Anhumas-SP. Esses produtores familiares demonstram como é possível permanecerem na condição de produtores/proprietários rurais frente ao processo de expropriação a que estão expostos no sistema capitalista. Assim é possível observar inúmeras práticas presentes no universo rural como: cooperação entre vizinhos, mutirão para realização de determinadas obras no bairro, associativismo e festas religiosas. A busca do entendimento dos principais elementos econômicos, culturais e ideológicos que garantem a continuidade da pequena propriedade de exploração predominantemente familiar, inseridos numa região, na qual o êxodo rural e a concentração de terras são bastante expressivos, facilita a identificação dos elementos responsáveis pela permanência desses produtores familiares no meio rural. Apesar das dificuldades enfrentadas na sociedade, a pequena produção familiar tem permanecido em toda a região, garantindo o fornecimento da maioria dos gêneros alimentícios que chegam ao mercado regional e até mesmo nacional, como é o caso de frutas como o abacaxi e o tomate.

2. Introdução

O interesse pela temática desses dois bairros rurais é proveniente da semelhança que os mesmos apresentam. Localizados no município de Anhumas que se encontra inserido na região sudoeste do Estado de São Paulo, local onde a concentração de terras

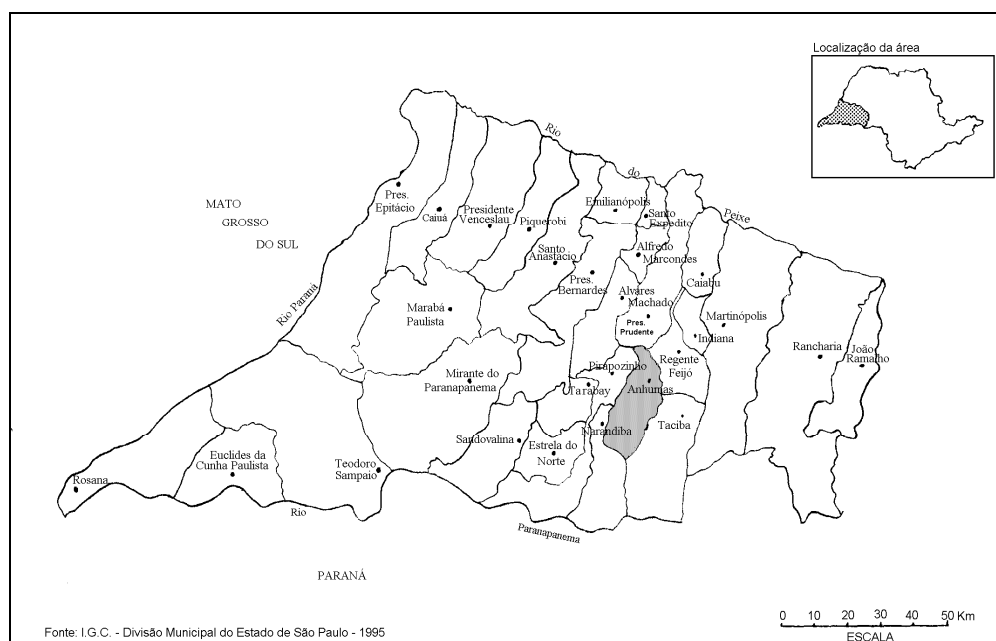
¹ Mestre em Geografia e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, campus de Araraquara-SP. Bolsista Dr. CNPq (140841/2002-4). E-mail: aleciogeo@yahoo.com.br

² Prof.a Dr.a Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, campus de Araraquara-SP.

é marcante³, Palmitalzinho e Noite Negra representam um exemplo de resistência das pequenas propriedades frente à tentativa de avanço do latifúndio em Anhumas.

O município de Anhumas possui uma extensão territorial de 321,7 Km² (Oliveira, 2000), com uma população de 3404 habitantes (Censo Demográfico 2000), sendo 2501 residentes na área urbana e 903 na porção rural. A área rural é dividida em 5 bairros rurais (Cavado, Palmitalzinho, Noite Negra, Paineiras e Vila Maria). Esses bairros perfazem 324 propriedades rurais, com extensão que varia de 01 a 2100 hectares (INCRA, 1999). Contudo, em Palmitalzinho e Noite Negra estão localizadas 110 propriedades rurais, com tamanho inferior a 200 hectares. Deste total, Palmitalzinho e Noite Negra são compostos respectivamente por 45 e 65 propriedades com extensão de até 200 ha.

Figura 01 – Mapa da Localização do Município de Anhumas na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente



³ Maiores informações sobre o assunto ver Almeida, Rosimeire A. de. **Diferentes modos de organização de explorações familiares no Pontal do Paranapanema: Reassentamento Rosana e Assentamento Santa Clara.** p. 110-114, 1996. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1996. e Paulino, Eliane Tomiasi. **O limite das cercas: desdobramentos da apropriação capitalista da terra e as estratégias da exploração familiar em Presidente Prudente.** 1997, Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1997.

Como ponto em comum que diferencia Palmitalzinho e Noite Negra dos demais bairros do município, além das menores propriedades do município, está a sociabilidade presente entre a população local, que norteará a investigação e está sendo objetivo desta pesquisa.

3. A realidade dos bairros Palmitalzinho e Noite Negra

As atividades econômicas presentes em Palmitalzinho e Noite Negra, chama à atenção, porque ao contrário dos demais bairros rurais do município que são permeados por atividades de pecuária extensiva, com a presença de alguns latifúndios (propriedades com tamanho de até 2100 ha); os produtores/proprietários, residentes nesses dois bairros rurais utilizam formas diversificadas de produção, como a prática da pecuária leiteira, fruticultura, cultivo de hortaliças e agricultura em geral. A pesquisa realizada até o momento demonstrou inúmeras práticas presentes no universo rural como: cooperação entre vizinhos, mutirão para realização de determinadas obras no bairro, associativismo e festas religiosas, que sugerem diferentes formas organização familiares desses sujeitos.

Nesse contexto, busca-se identificar o número de sujeitos que moram nos bairros rurais mencionados anteriormente, o histórico de formação, os valores culturais, bem como as diferentes formas de organização social e econômica. Isso porque, como observa Coelho (1991, p. 10) “(...) a análise dessas práticas, as quais como se verá, vão se revelar como mecanismos de resistência, não necessariamente visíveis, ao brutal processo de expropriação e proletarização, gerado pelo avanço do capitalismo no campo”. São diferentes formas de exploração da terra, adotadas num contexto, onde a pequena produção não recebe apoio, muito menos incentivos por parte do Estado, uma vez que os financiamentos são sempre sendo destinados as grandes propriedades monocultoras.

Contudo a pequena produção familiar tem demonstrado sinais de resistência em toda a região, garantindo o fornecimento da maioria dos gêneros alimentícios que chegam ao mercado regional e até mesmo nacional, caso de frutas como o abacaxi e o tomate (HESPANHOL, 2000).

O entendimento desses mecanismos presentes nesses bairros facilita a identificação das diferentes formas de organização dos sujeitos no que se refere à permanência no meio rural, produção agrícola, costumes, idéias, valores materiais, religiosos e consciência política.

Ainda de acordo com os elementos identificados, há indícios de que a sociabilidade presente neste universo investigado seja responsável pela organização desses bairros, bem como a concentração das menores propriedades do município, localizadas nesse espaço geográfico. Cabe ressaltar ainda que a sociabilidade presente nesses dois bairros está permeada por laços de compadrio e parentesco, bastante intenso entre os moradores locais.

Para Antonio (1990):

A pequena produção familiar, apesar de estar amarrada às leis da agricultura capitalista, tem a tendência para a vida social camponesa e tem, também, a sua maneira de estar integrada nesse campesinato. É na divisão de trabalho social das famílias que se verifica a intensidade dessa sociabilidade. ANTONIO (1990, p. 139)

No contexto atual, apesar das dificuldades enfrentados pela pequena produção ou exploração familiar face à pressão exercida pela concorrência no mercado capitalista, esse tipo de exploração rural tem permanecido nesse sistema. Assim “o capitalismo, na sua expansão, não só redefine antigas relações, subordinando-as à reprodução do capital, mas também engendra relações não-capitalistas igual e contraditoriamente necessárias a essa reprodução.” (Martins, 1979, p.19).

Em decorrência disso, a realização deste estudo sobre a realidade das propriedades e da produção familiar nos bairros rurais Palmitalzinho e Noite Negra, perseguirá a identificação dos elementos responsáveis por tal forma de organização.

Cabe ressaltar ainda, que ambos os bairros rurais são habitados por um número expressivo de descendentes de imigrantes italianos e espanhóis, que exploram suas propriedades com mão-de-obra basicamente familiar. Esta singularidade diferencia mais uma vez os dois bairros das demais localidades rurais do município. Outra questão a ser investigada durante esta pesquisa é o motivo pelo o qual estas famílias se encontram concentradas justamente nestes dois bairros rurais.

Aliados a esses elementos estão os valores religiosos e culturais, presentes neste universo rural. Anualmente são realizadas festas de santos padroeiros, como a festa de Santo Antonio na capela do bairro Noite Negra, momento em as comunidades são prestigiadas com a visitação de indivíduos provindos da área urbana ou até mesmo de outros municípios. As relações sociais, que se dão no âmbito dessa articulação rural/urbano, parecem interferir nas reflexões dos moradores de Palmitalzinho e Noite Negra a respeito da realidade que vivem no presente, levando-os a repensarem a sua condição de produtor rural.

A importância nuclear que a religião ocupa na vida desses moradores já foi demonstrado em estudos semelhantes em bairros rurais de outras regiões do Estado de São Paulo, mas que estão presentes em Anhumas; como foi o caso de Coelho (1991) estudando o conjunto de práticas responsáveis pelo processo de resistência do bairro rural dos Machados, região de Araraquara onde constatou que “A união, que pouco a pouco se reforçava dentro de um próprio aprendizado, partindo do campo da religiosidade, abre seu leque e chama os sujeitos para outras dimensões que não estavam dissociadas do processo” (Coelho, 1991, p. 218).

Como consequência dessas reflexões, no caso de Anhumas, surgiu a Associação de Produtores Rurais do Bairro Palmitalzinho, primeira associação de produtores rurais do município. Essa associação tem por finalidade a compra de insumos agrícolas por um preço inferior ao de mercado e a venda de produtos agrícolas, com intuito de eliminarem a ação dos “atravessadores”, que durante as relações de trocas comerciais acabam ficando com a maior parte dos lucros dos pequenos produtores.

Outro elemento que mantém estreito os laços de união e amizade entre os moradores desses bairros é o parentesco e o compadrio⁴. Tanto o parentesco quanto o compadrio demonstram a persistência de práticas que conservam elementos da cultura tradicional rural, explicitados durante a organização de festas religiosas, almoços beneficentes com o objetivo de arrecadar recursos para reforma da capela, ampliação do salão paroquial, a formação do mutirão para a realização de determinadas atividades no bairro ou na conclusão de serviços que demandam urgência para o término, como por exemplo a colheita de determinados produtos agrícolas ou a recuperação de estradas vicinais rurais.

4. Objetivos da pesquisa

Como objetivo geral, o trabalho proposto vem realizando um estudo sobre a presença de pequenas propriedades de economia familiar nos bairros rurais Palmitalzinho e Noite Negra, município de Anhumas/SP.

⁴ Exemplos desse tipo de relação social estão na obra de Tavares dos Santos, José Vicente. **Os Colonos do vinho**: um estudo sobre a subordinação do camponês ao capital. São Paulo: Editora Hucitec, 1984 e Oliveira, Alecio Rodrigues de. **Gleba Tucano**: A conquista de um pedaço de chão. 2001, Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2001.

Além disso, buscar-se-à a identificação dos principais elementos econômicos, culturais e ideológicos que garantem a permanência da pequena propriedade de economia familiar, inserida num universo no qual o êxodo rural e a concentração de terras são bastante expressivos.

Pretende-se resgatar o processo histórico de formação dos bairros rurais Palmitalzinho e Noite Negra, uma vez que isto facilitará o entendimento do papel que a sociabilidade ocupa nesse contexto.

Concluir a elaboração um censo demográfico da população residente nesses bairros, identificando o número de habitantes nessas duas localidades, que já os estudos realizados por órgãos oficiais não dispõem dessas informações.

Analisar detalhadamente as diferentes formas de organização social dos sujeitos no que se refere à permanência no meio rural, produção agrícola, costumes, idéias, valores materiais e religiosos; identificando os elementos que permitem a preservação/mudança desses valores.

Esclarecer quais os elementos responsáveis pela existência das pequenas e médias propriedades rurais nesses dois bairros, bem como as características da utilização da mão-de-obra familiar.

Detectar as articulações existentes entre esses dois bairros rurais e os setores econômicos e sociais urbanos.

5. Procedimentos metodológicos da pesquisa

Para atingir os objetivos propostos por esta pesquisa, está sendo realizado um levantamento bibliográfico de caráter geral (obras com afinidade à temática) e específico (obras especificamente ligadas à temática), com a finalidade de aprofundar os conhecimentos sobre o universo a ser pesquisado; esse levantamento é composto de livros, artigos de periódicos, jornais e revistas, relacionados à questão da produção familiar, à pequena propriedade, aos valores materiais e culturais do mundo rural.

Paralelamente a esse aprofundamento teórico, estão sendo realizadas visitas periódicas aos bairros rurais, com o intuito de uma maior interação com a realidade estudada.

Esses procedimentos servem de base para a elaboração de um formulário a ser aplicado junto aos moradores dos dois bairros rurais, com o objetivo de levantar dados demográficos; perfil imigratório e sócio-econômico; características da produção agrícola, da comercialização e da articulação com os setores urbanos.

Além da aplicação do formulário, serão realizadas entrevistas com os moradores, objetivando o levantamento dos elementos culturais, religiosos e ideológicos, por meio da utilização do gravador, da máquina fotográfica e das anotações de campo.

Também serão consultados dados sistematizados em publicações organizadas por órgãos públicos: Prefeitura, Casa da Agricultura, Seade e IBGE. Junto a esses órgãos serão realizadas entrevistas técnicas, bem como dados aí existentes.

De posse das informações obtidas, será iniciado a sistematização, por meio da construção de quadros, tabelas e gráficos a serem analisados.

Todos esses procedimentos, de caráter técnico, estão sendo fundamentados por elementos teóricos, que justificam a utilização de técnicas de relatos orais, desenvolvidas por autores que já trabalharam esta temática.

6. Considerações Finais

A pesquisa que vem sendo realizada nos bairros rurais Palmitalzinho e Noite Negra tem demonstrado justamente aquilo que ocorre com a agricultura de abastecimento desde o período colonial no Brasil. Esse tipo de agricultura tem ficado sob o comando dos estabelecimentos de exploração do tipo familiar ao lado dos latifúndios monocultures agroexportadores.

Desde o início da ocupação das terras brasileiras, a grande propriedade tem sido a prioridade das políticas governamentais e investimentos econômicos privados. O lugar reservado a pequena produção sempre fora o de complementar essa agricultura, sobretudo no que se refere a produção de alimentos para o consumo interno. Esse papel secundário ocupado pela agricultura familiar, numa sociedade dominada por uma oligarquia latifundiária, limita o desenvolvimento da pequena produção com bases familiares, sem contudo excluí-la do cenário nacional. A continuidade da produção familiar, garante a grande propriedade que está continue voltada aos interesses capitalistas internacionais, não havendo a necessidade de contribuir para a produção de alimentos de consumo interno.

Neste contexto os pequenos estabelecimentos são explorados por famílias, que praticam uma policultura bastante diversificada. A diversificação agrícola nas pequenas propriedades se dá em função da necessidade de manter o estabelecimento produzindo durante o ano todo, bem como a garantia da renda familiar em função das crises de preços que os produtos agrícolas enfrentam ao serem comercializados.

Assim no contexto nacional a pequena propriedade de exploração familiar sempre desempenhou um papel significativo na sociedade brasileira, demonstrando a sua viabilidade em função da prática da policultura e das diferentes formas de organização social dessas famílias.

7. Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, Ricardo **De Camponeses à Agricultores: paradigmas do capitalismo agrário em questão.** 1990, Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Faculdade de Ciências Humanas da Unicamp, Universidade de Campinas, Campinas, 1990.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** São Paulo: Hucitec, 1992.

ALMEIDA, Rosimeire A. de. **Diferentes modos de organização de explorações familiares no Pontal do Paranapanema: Reassentamento Rosana e Assentamento Santa Clara.** 1996. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1996.

ANTONIO, Armando Pereira. **O Movimento Social e a Organização do Espaço Rural nos Assentamentos Populacionais Dirigidos Pelo Estado: os exemplos na Alta Sorocabana no período de 1960-1990.** 1990. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

CÂNDIDO, Antonio. **Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida.** Rio de Janeiro: Livraria Duas Cidades, 1971.

CHAYANOV, Alexander V. **La organizacion de la unidad econômica campesina.** Buenos Aires: Nueva Vision, 1979.

COELHO, Marília. **Bairro dos Machados: Entre o sonho e a realidade.** 1991, Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 1991.

COELHO, Marília. **Memória, identidade e resistência cultural.** 1999. Tese (Doutorado em Sociologia) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 1999.

DURHAM, Eunice. **A caminho da cidade**. São Paulo: Perspectiva, Coleções Debate, 1973.

DURHAM, Eunice. **Assimilação e mobilidade**: a história do imigrante italiano num município paulista. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1966.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e geografia**. Geografia agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002 (PROPP).

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). **Contagem Nacional da População de 2000**. Rio de Janeiro: FIBGE, 2000.

GRAZIANO DA SILVA, José. **O que é questão agrária**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

HESPANHOL, Rosângela Aparecida. de Medeiros. **Produção Familiar**: Perspectivas de análise e inserção na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente–SP. 2000, Tese (Doutorado em Geociências e Ciências Exatas) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Relação de certificados de cadastros notificações de imóveis rurais emitidos em Anhumas**, São Paulo, INCRA, 1999.

LAMARCHE, Hughes (Coord.). **A agricultura familiar**: comparação internacional I. Trad. Angela M. N. Tijiwa. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

LAMARCHE, Hughes (Coord.). **A agricultura familiar**: comparação internacional II. Trad. Frédéric Bazin. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso**: Ensaio de Sociologia da História Lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.

MARTINS, José de Souza. **Caminhada no chão da noite**: Emancipação política e libertação nos movimentos sociais no campo. São Paulo: Editora Hucitec, 1989.

MARTINS, José de Souza. **Expropriação e Violência**: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec, 1980.

MARTINS, José de Souza. **Não há Terra para Plantar neste Verão: o cerco das terras indígenas e das terras de trabalho no renascimento político do campo.** Petrópolis: Vozes Ltda, 1986.

MARTINS, José de Souza. **O cativoiro da terra.** São Paulo: Editora Hucitec, 1979.

MARTINS, José de Souza. **Os Camponeses e a Política no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1983.

OLIVEIRA, Adriano Rodrigues de. **A estrutura da produção agrícola do município de Anhumas-SP.** Relatório apresentado à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo: UNESP, Presidente Prudente, 2000.

OLIVEIRA, Alecio Rodrigues de. **Gleba Tucano: A conquista de um pedaço de chão.** 2001, Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2001.

OLIVEIRA, Alecio Rodrigues de. **Projeto de Assentamento Gleba Tucano.** Relatórios apresentado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. UNESP - Presidente Prudente, 1996-1997.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia das lutas no campo.** São Paulo: Contexto, 1991.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Agricultura Camponesa no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Caminhos da Geografia).

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Modo Capitalista de Produção e Agricultura** São Paulo: Ática, 1986.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **O limite das cercas: desdobramentos da apropriação capitalista da terra e as estratégias da exploração familiar em Presidente Prudente.** 1997, Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1997.

PRADO JR. Caio. **A questão Agrária no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Bairros rurais paulistas**: dinâmica das relações bairro rural-cidade, São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1973.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O Campesinato Brasileiro**: ensaios sobre civilização e grupos rústicos no Brasil. São Paulo: Vozes, 1973.

SILVEIRA, Fátima Rotundo da. **Recriação Capitalista do Campesinato**. 1990, Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

STÉDILE, João Pedro. **A questão Agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 1997.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. **Os Colonos do vinho**: um estudo sobre a subordinação do camponês ao capital. São Paulo: Editora Hucitec, 1984.

WHITACKER, Dulce Consuelo Andreatta. **Ideologia e práticas culturais**: o controle ideológico dos trabalhadores da cana. 1984, Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1984.